

21 de maio de 2019

## Apesar de chuvas, moagem de cana na primeira metade de maio deve avançar no comparativo quinzenal

### Usinas continuam direcionando boa parte da matéria-prima ao etanol

Ao longo dos próximos dias, a UNICA deve publicar novo acompanhamento da safra sucroalcooleira de 2019/20 (abr-mar) no Centro-Sul do Brasil – este que será referente à primeira quinzena de maio. Como não poderia deixar de ser, as condições climáticas continuaram sob os holofotes do mercado, uma vez que as chuvas sobre a região totalizaram 23,7 mm no período analisado.

Embora o volume citado anteriormente represente crescimento ante às chuvas ocorridas na quinzena anterior, estimamos que a moagem na época analisada cresça 13,8%, para 35,9 milhões de toneladas – volume que, ainda assim, representa queda de 16,0% no comparativo safra-a-safra.

Talvez, essa dinâmica possa ser explicada por dois fatores importantes. Inicialmente, é preciso lembrar que os quinze primeiros dias de abril foram fortemente chuvosos. Com isso, as condições desfavoráveis – especialmente do solo – para a entrada de maquinário nos canaviais podem ter se estendido para parte da segunda quinzena daquele mês – limitando crescimento ainda mais expressivo da moagem no período.

Ademais, é preciso considerar que o volume de chuvas citado no primeiro parágrafo é ponderado pela produção de cada estado do cinturão canavieiro. Em termos práticos, isso significa que algumas das localidades analisadas observaram precipitações menos abundantes no comparativo com o último mês, favorecendo o ritmo de processamento da matéria-prima.

A dinâmica acima também afeta nossa estimativa para a concentração de açúcares na cana. De forma geral, as últimas duas quinzenas se mostraram mais secas em relação às anteriores, mas o volume precipitado ainda é bastante superior em relação à mesma época do ano passado. Por isso, estimamos que o ATR média das lavouras na primeira quinzena de maio alcance 116,5 kg/t – alta de 4,4% em relação à segunda metade de abril, mas queda de 9,2% no comparativo anual.

Sob a ótica de produção, o etanol continuou apresentando remuneração superior ao açúcar: o hidratado em São Paulo, por exemplo, proporcionou retorno 6,4% superior ao VHP exportação na média da quinzena. Assim, projetamos que o biocombustível continuará como principal destino da matéria-prima das usinas, representando 67,1% do mix produtivo.

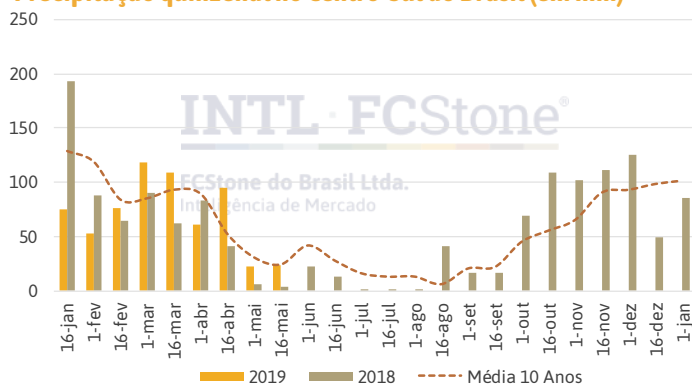
### Estimativa para acompanhamento quinzenal da UNICA (para 1ª quinzena de maio)

Produto	2018/19	2019/20	Var. safra anterior	Var. quinz. anterior
	Realizado UNICA	Proj. INTL FCStone		
<b>Cana-de-açúcar *</b>	42,8	35,9	-16,0%	13,8%
<b>Açúcar *</b>	1,91	1,31	-31,1%	26,9%
<b>Etanol anidro **</b>	0,66	0,44	-32,5%	39,4%
<b>Etanol hidratado **</b>	1,42	1,26	-11,2%	7,9%
<b>Etanol total **</b>	2,08	1,71	-18,0%	14,6%
<b>ATR/tonelada de cana (kg/t)</b>	128,2	116,5	-9,2%	4,4%
<b>Mix (%)</b>	<b>Açúcar</b>	36,5	↓	↑
	<b>Etanol</b>	63,5	↑	↓

\*milhões de toneladas \*\*bilhões de litros. Fonte: UNICA e INTL FCStone. Elaboração: INTL FCStone.

Por fim, estimamos que a produção total de etanol alcance 1,7 milhão de m<sup>3</sup> na primeira metade de maio – crescimento de 14,6% no comparativo quinzenal, mas 18,0% abaixo do mesmo período do ano passado. Ademais, espera-se que usinas do Centro-Sul produzam 1,3 milhão de toneladas de açúcar, volume que representa variação quinzenal e anual de +26,9% e -31,1%, respectivamente.

### Precipitação quinzenal no Centro-Sul do Brasil (em mm)



Fonte: AWD e IBGE. Elaboração: INTL FCStone.

### China diz que não renovará tarifação adicional sobre açúcar brasileiro a partir de maio/20

Nesta terça-feira (21), o mercado de açúcar registrou movimentação bastante interessante. O julho/19 traçou tendência de queda ao longo de grande parte do pregão, sendo negociado a até US¢ 11,36/lb – o menor patamar desde o início de outubro/18. Nos momentos finais da sessão, contudo, o respectivo contrato registrou disparada e encerrou a sessão cotado a US¢ 11,81/lb (+1,6%).

O rali nos momentos finais das negociações pode ter sido resultado da divulgação de que, até maio de 2020, a China não deve renovar a tarifa adicional de 35% aplicada sobre a importação de açúcar brasileiro. Ainda que alíquota de 50% continue incidente sobre compras que excedam a cota de 1,95 milhão de toneladas, o produto fabricado no Brasil ganhará competitividade frente aos compradores chineses.

Vale lembrar que as exportações brasileiras de açúcar à China recuaram significativamente desde a implementação de barreiras alfandegárias. Em 2016, por exemplo, 2.403,1 mil toneladas foram vendidas ao gigante asiático, enquanto o volume comercializado em 2017 e 2018 totalizaram, juntos, 1.124,4 mil toneladas.

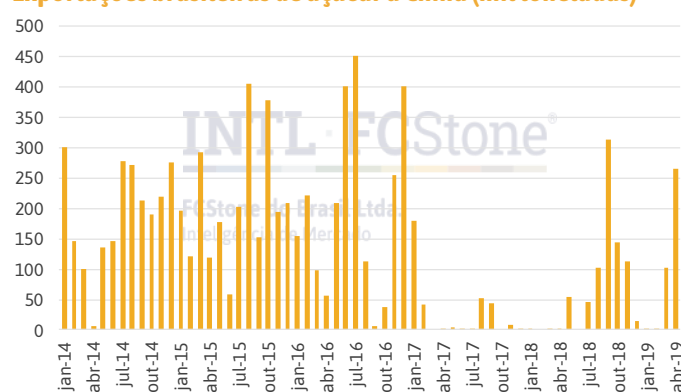
O tom altista da notícia aos futuros do açúcar se baseia em alguns fatores:

a) Conforme apresentado pela INTL FCStone, a produção doméstica da China deve registrar queda de 5,0% na safra 2019/20 (out/set), para 10,1 milhões de toneladas (valor branco). Caso concretizada, o menor volume fabricado domesticamente ampliaria a necessidade de importação por consumidores do país asiático.

b) Vale lembrar que o saldo global de açúcar em 2019/20 (out-set) pode ser deficitário. Este contexto reforça as indicações de que é pouco provável que a China encontre países com capacidade de suprir de forma expressiva sua demanda por açúcar.

Com base nos pontos acima, produtores brasileiros podem encontrar ambiente favorável para voltarem a comercializar volumes regulares de açúcar com a China no próximo ano. Considerando a flexibilidade das usinas do cinturão canavieiro e do nordeste do Brasil, é possível que haja, até mesmo, crescimento nas exportações brasileiras em direção ao gigante asiático.

### Exportações brasileiras de açúcar à China (mil toneladas)



Fonte: MDIC. Elaboração: INTL FCStone.

## Tabela de Preços

Nova Iorque - Açúcar Bruto (US\$/lb)								Londres - Açúcar Refinado (US\$/ton)							
Contrato	Fech.	Var.	Var (%)	Máx.	Mín.	C. Neg.	C. Ab.	Contrato	Fech.	Var.	Var(%)	Máx.	Mín.	C. Neg.	C. Ab.
jul/19	11,81	0,19	1,6%	11,85	11,36	119.113	446.416	ago/19	326,3	3,1	1,0%	327,0	318,1	6.274	55.676
out/19	12,17	0,15	1,2%	12,21	11,85	74.250	260.209	out/19	331,0	3,3	1,0%	331,6	323,0	2.201	24.261
mar/20	13,15	0,15	1,2%	13,18	12,87	17.845	175.262	dez/19	340,8	3,4	1,0%	341,3	333,0	919	13.590
mai/20	13,26	0,13	1,0%	13,29	13,01	4.048	40.979	mar/20	349,3	2,6	0,7%	349,6	342,3	222	8.568
jul/20	13,38	0,12	0,9%	13,39	13,15	1.675	32.861	mai/20	357,2	2,0	0,6%	355,2	350,6	44	2.101
out/20	13,56	0,10	0,7%	13,57	13,36	835	30.947	ago/20	364,9	2,0	0,6%	363,0	358,2	106	1.619
mar/21	14,08	0,11	0,8%	14,00	13,89	322	15.857	out/20	371,0	1,8	0,5%	366,5	365,3	20	399
mai/21	14,10	0,11	0,8%	13,97	13,92	157	2.156	dez/20	379,5	1,6	0,4%	375,0	373,5	22	134
jul/21	14,12	0,11	0,8%	13,99	13,95	96	2.144	<b>TOTAL</b>	<b>9.808</b>	<b>106.348</b>					
out/21	14,26	0,12	0,8%	14,16	14,12	55	1.180	<b>Spread Lon (ago/19)</b>	<b>Spread Lon (out/19)</b>		<b>Diferencial Lon-NY (US\$/ton)</b>				
mar/22	14,59	0,12	0,8%	14,49	14,44	13	254	ago/19-out/19	-4,70	out/19-dez/19	-9,80	ago/19-jul/19 65,93			
<b>TOTAL</b>	<b>218.409</b>	<b>1.008.265</b>					ago/19-dez/19	-14,50	out/19-mar/20	-18,30	out/19-out/19 62,70				

Spread NY (jul/19)		Spread NY (out/19)		Indicadores Técnicos - NY				Posição dos Fundos em Contratos de Açúcar na ICE/NY			14-mai
jul/19-out/19	-0,36	jul/19-mar/20	-1,34	Boll Sup	Boll Med	Boll Inf	RSI(9)	Index	Especulativos	Comerciais	
out/19-mar/20	-0,98	jul/19-mai/20	-1,45	12,78	12,04	11,29	43,56	Vendida	83.898	340.652	465.836
mar/20-mai/20	-0,11	out/19-mai/20	-1,09	RSI(14)	MM(20)	MM(50)	MM(100)	Comprada	296.328	183.113	410.945
mai/20-jul/20	-0,12	out/19-jul/20	-1,21	41,29	12,04	12,47	12,68	Líquida	212.430	-157.539	-54.891

B3 - Etanol Hidratado (R\$/m³)							CBOT - Etanol Desnaturado (US\$/galão)								
Contrato	Fech.	Var.	Var (%)	Máx.	Mín.	C. Neg.	C. Ab.	Contrato	Fech.	Var.	Var(%)	Máx.	Mín.	C. Neg.	C. Ab.
mai/19	1.685,0	0,0	0,0%				386	jun/19	1,392	0,012	0,9%	1,411	1,384	421	929
jun/19	1.635,0	20,0	1,2%				862	jul/19	1,400	0,012	0,9%	1,419	1,393	267	642
jul/19	1.640,0	15,0	0,9%				958	ago/19	1,412	0,012	0,9%	1,422	1,401	6	77
ago/19	1.660,0	0,0	0,0%				526	set/19	1,413	0,012	0,9%	1,411	1,411	1	18
set/19	1.720,0	0,0	0,0%				290	out/19	1,411	0,012	0,9%				7
out/19	1.790,0	0,0	0,0%				50	nov/19	1,411	0,012	0,9%				
nov/19	1.829,0	0,0	0,0%				35	dez/19	1,437	0,012	0,8%				20
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>3.107</b>					<b>TOTAL</b>	<b>695</b>	<b>1.693</b>						

CBOT - Milho (US\$/bushel)				RBOB - Gasolina (US\$/galão)				Petróleo Brent (US\$/barril)				Henry Hub - Gás Natural (US\$/mmBtu)			
Contrato	Fech.	Var (%)	C. Neg.	Contrato	Fech.	Var (%)	C. Neg.	Contrato	Fech.	Var (%)	C. Neg.	Contrato	Fech.	Var (%)	C. Neg.
jul/19	394,3	1,3%	431.782	jun/19	2,019	0,5%	23.784	jun/19	72,18	0,3%	298.635	jun/19	2,613	-2,2%	125.140
set/19	402,8	1,5%	154.102	jul/19	1,997	0,6%	63.244	jul/19	71,31	0,2%	219.087	jul/19	2,641	-2,1%	97.432
dez/19	410,5	1,5%	238.320	ago/19	1,966	0,6%	26.515	ago/19	70,51	0,2%	120.062	ago/19	2,656	-2,1%	18.175

Indicadores INTL FCStone												
Preços do Etanol PVU: São Paulo (R\$/L)					Prêmios do Açúcar: Santos-SP					Preço do Açúcar: Mercado Interno (R\$/saca)		
	Rib. Preto	Paulínia	Araçatuba	Catanduva			21-mai	16-mai		Goias	Pernambuco	Alagoas
Hidratado	2,07	2,12	2,05	2,06	VHP vs NY N9 (US\$/lb)	-0,02	-0,05		17-mai	17-mai	17-mai	
Anidro	2,07	2,12	2,05	2,06	150 vs NY N9 (US\$/ton)	60,00	59,00		59,85	75,38	72,93	

Indicadores CEPEA/ESALQ											
Açúcar São Paulo			Etanol São Paulo			Etanol Centro-Oeste			Etanol Nordeste		
R\$/kg	R\$	Var.	R\$/L	R\$/L	Var.	R\$/L	R\$/L	Var.	R\$/L	R\$/L	Var.
Cristal (saca 50 kg)	69,97	0,3%	Hidr. Diário Paulínia	1,75	-0,5%	Hidratado Goiás	1,67	3,6%	Hidratado Pernambuco	-	-
Cristal empac. (sc 5 kg)	7,72	0,0%	Hidratado Semanal	1,68	4,4%	Anidro Goiás	1,47	2,4%	Anidro Pernambuco	-	-
Refinado am. (sc 1 kg)	1,70	0,0%	Anidro Semanal	1,95	0,2%	Hidratado Mato Grosso	1,93	-2,3%	Hidratado Alagoas	-	-
						Anidro Mato Grosso	-	-	Anidro Alagoas	-	-

Indicadores CONSECANA												
Preço do ATR (R\$/kg)		SP (mar/19)	PR (mar/19)	Exportação Açúcar VHP x Etanol Doméstico				Diferenciais: Etanol EUA (US\$/galão)				
				em US\$/lb equivalente	Ribeirão Preto	Dif.	Goias	Dif.	Etanol Chicago - Etanol SP (B3)			
ATR Acumulado (R\$/kg)	0,637	0,630							Gasolina NY - Etanol Chicago			
Cana-Campo (R\$/ton)	63,61	64,43							Etanol-Milho (Chicago)			
Cana-Esteira (R\$/ton)	71,06	71,96							Margem est. das plantas de etanol			

Preços de Etanol e Gasolina nas Bombas - ANP - R\$/Litro											
	SP	MG	PR	GO	MS	MT	RS	PE	AL	PB	BA
Etanol	2,803	3,181	3,054	3,098	3,587	2,693	4,274	3,718	3,707	3,548	3,576
Gasolina	4,267	4,840	4,357	4,763	4,370	4,566	4,809	4,533	4,701	4,396	4,667
Etanol/Gasolina	65,7%	65,7%	70,1%	65,0%	82,1%	59,0%	88,9%	82,0%	78,9%	80,7%	76,6%

Fontes: Barchart, ANP, CEPEA/ESALQ, UDOP e INTL FCStone

A INTL FCStone não é responsável por qualquer redistribuição deste material por terceiros, ou quaisquer decisões comerciais tomadas por pessoas a partir deste material. As informações e/ou fatos contidos neste documento foram obtidas de fontes que acreditamos ser de confiança, mas não há garantias quanto à sua exatidão ou integridade. Entre em contato com os especialistas designados pela INTL FCStone para consultoria específica em negociações que atendam às suas preferências comerciais. Estes materiais representam as opiniões, os pontos de vista e as projeções do autor, salvo se indicado o contrário, e não necessariamente refletem os pontos de vista e estratégias de negociação empregadas pela INTL FCStone. Todas as previsões de condições de mercado são inerentemente subjetivas e especulativas, e resultados reais e previsões subsequentes podem variar significativamente em relação a essas previsões. Nenhuma garantia é feita de que essas previsões serão alcançadas, sejam expressas ou implícitas. Todos os exemplos são fornecidos apenas para fins ilustrativos, e não significam a possibilidade de conseguir resultados similares àqueles dos exemplos.

A reprodução ou o uso das informações aqui dispostas, na íntegra ou em parte, seja em qualquer formato, sem autorização expressa é proibida. Todos os direitos reservados. Se você tiver quaisquer dúvidas ou comentários sobre a nossa Política de Privacidade, entre em contato conosco.